

bandes

IPGC  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO  
E GESTÃO DE CIDADES

# ES INTELIGENTE



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO



O Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) inaugura uma nova forma de atuar. Com o serviço de estruturação e modelagem de parcerias público-privadas e concessões para os municípios, o Programa ES Inteligente, o banco de desenvolvimento capixaba se aliou ao Instituto de Planejamento e Gestão de Cidades (IPGC), referência nacional na estruturação de concessões e parcerias municipais, e passa a fomentar empreendimentos públicos para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos à população capixaba.

Esta modalidade de contrato possibilita investimentos e fomento à economia local, o que leva a um dos principais objetivos para o qual o banco trabalha: o desenvolvimento regional equilibrado do Espírito Santo, com a geração de emprego e renda ao criar oportunidades e incentivos para novos empreendimentos.

Assim, em seu papel de agente de fomento e presente em todo o Estado, seja por meio de sua atividade tradicional, o crédito, seja por meio de ações de fomento, como o ES Inteligente, apresentado nesta cartilha, o Bandes cumpre a sua missão de promover o desenvolvimento sustentável do Espírito Santo.

O programa traz oportunidades de parcerias entre municípios e setor privado, nas áreas de abastecimento de água e saneamento, energias renováveis, tratamento de resíduos sólidos, iluminação pública e na implantação de novas tecnologias para a consecução do conceito de “Cidades Inteligentes”.

As “Cidades Inteligentes”, ou *Smart Cities*, adotam a tecnologia para promover o bem-estar dos cidadãos, o crescimento econômico e a sustentabilidade. Com o Programa, os municípios capixabas contarão com o compartilhamento da infraestrutura de iluminação com fibra óptica. Essa tecnologia garante *internet* cabeada para os prédios públicos, como hospitais e escolas, *wi-fi* em praças e periferias e sistema de videomonitoramento, o que traz mais segurança para as ruas de nossas cidades.

Veja como o ES Inteligente funciona, os bons exemplos de Minas Gerais, a sua importância para a gestão pública e as principais instruções para que os administradores públicos possam acessar o mais novo serviço que o Bandes traz para o Estado.

**Somos parceiros do desenvolvimento do Espírito Santo.  
Em todos os momentos.**

# Cidades Inteligentes pelo Brasil

## Carmo do Cajuru - MG

Com a primeira PPP de Cidade Inteligente assinada no país, o município de cerca de 20 mil habitantes, na região Centro-Oeste de Minas, já conta com um parque de iluminação 100% atualizado com luminárias de LED. O consórcio GSE Luz, parceiro privado que atua no projeto, é responsável também pela instalação de fibra óptica em todo o município, que proverá internet cabeada nos prédios públicos, *wi-fi* público e câmeras de videomonitoramento. A PPP prevê ainda a instalação de painéis solares para a geração de energia fotovoltaica em Carmo do Cajuru, o que poderá reduzir o consumo de energia elétrica em até 49% ao longo dos 25 anos de concessão.



Foto: ASCOM - Prefeitura de Carmo do Cajuru - MG

## Ouro Preto - MG

Primeira capital de Minas Gerais, Ouro Preto manteve o pioneirismo ao se tornar a primeira cidade histórica inteligente do país. O investimento do consórcio Ouro Luz, parceiro privado vencedor da licitação, foi de R\$10,1 milhões. Além de iluminação pública com tecnologia LED, que já começou a ser instalada na cidade, o licitante é responsável pela rede de telecomunicações que vai revolucionar a conectividade de Ouro Preto. Buscando resguardar o patrimônio histórico e cultural da cidade, todo o estudo elaborado pelo Instituto de Planejamento e Gestão de Cidades (IPGC) contou com a parceria do IPHAN-MG.



Foto: ASCOM - Prefeitura Ouro Preto - MG

# A importância das parcerias para a gestão pública

As parcerias público-privadas e as concessões são modelos de contratação que atuam há pouco mais de uma década no Brasil, como alternativa para viabilizar investimentos em infraestrutura e qualificar os serviços de interesse da população.

Entre as principais vantagens de se fazer parte de um contrato de parceria, destaca-se a eficiência para viabilizar grandes obras de infraestrutura, o pagamento público condicionado à qualidade do serviço e o compartilhamento de riscos entre os parceiros.

A ligação entre parcerias público-privadas produz inúmeros benefícios para a população, melhora o planejamento da infraestrutura vigente e aumenta a qualidade de vida das pessoas.

## Amparo Legal

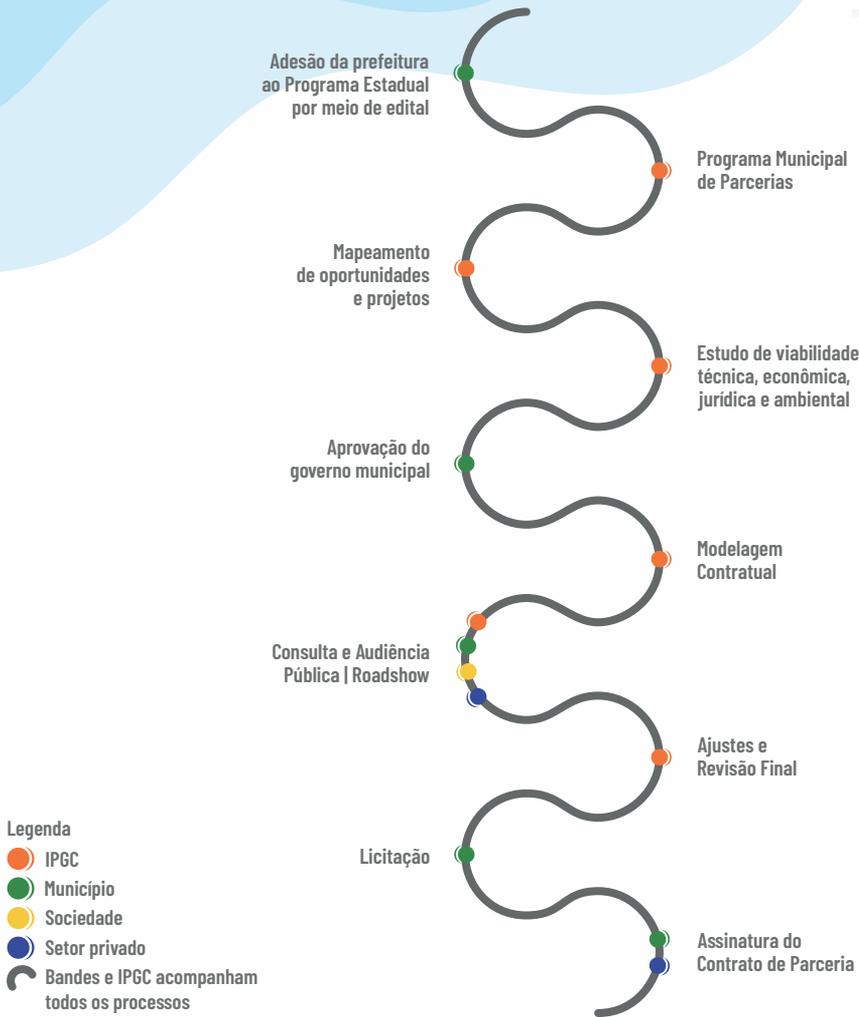
A concessão administrativa é uma das modalidades de parceria público-privada regida pela Lei Federal nº 11.079/04, com a função de aumentar a eficiência administrativa e descentralizar o serviço público, à medida que reduz os gastos públicos, sem deixar de investir em importantes setores, como Infraestrutura, Educação, Saúde, entre outros.

As concessões, diferente das privatizações, são investimentos que retornam para o poder público.

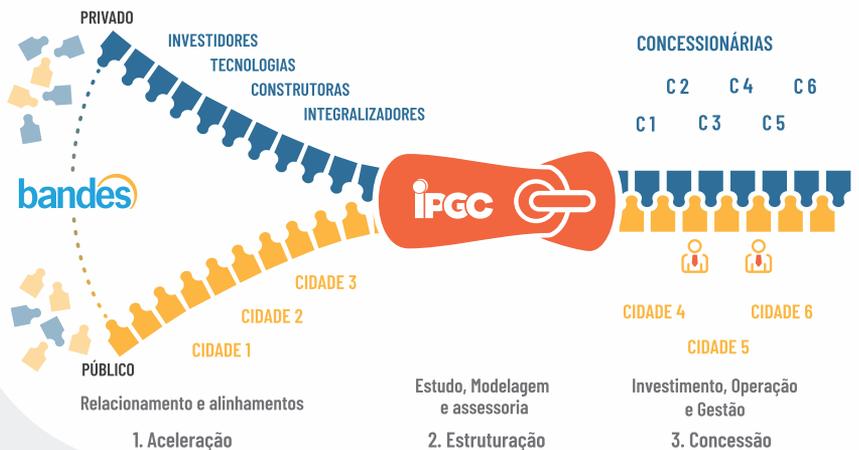
Além disso, a operacionalização executada pelo Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), em parceria com o Instituto de Planejamento e Gestão de Cidades (IPGC), é gratuita à administração pública, sendo ressarcida somente em caso de êxito do projeto pelo licitante vencedor do processo licitatório.

- Lei Federal nº 8.987/1995 (Lei das Concessões)
- Lei Federal nº 11.079/2004 (Lei das PPPs)
- Lei Federal nº 11.107/2005 (Lei de Consórcios Públicos)
- Decreto Federal nº 8.428/2015 (PMI na Administração Pública)
- Lei Federal nº 13.019/2014 (Lei das Parcerias Voluntárias)

# Cenário de atuação e estrutura do Programa ES Inteligente



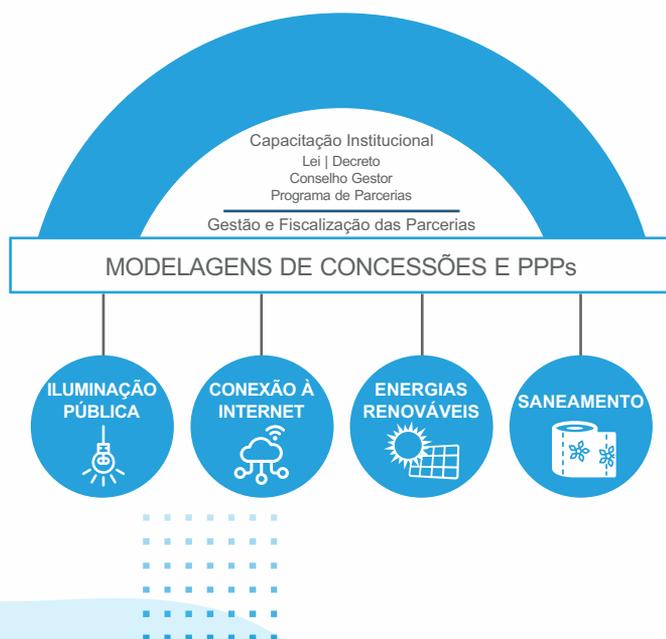
## Participação social e controle: casas legislativas (TCE/TCM) MP e OSC



O processo de trabalho do programa ES Inteligente alia a gestão e a expertise do Bandes à técnica e à operacionalização do IPGC. Mediar os anseios políticos e sociais, os interesses privados e corporativos, convergidos para uma parceria harmônica, na qual há ganhos para todos, é a principal motivação do projeto. Juntos, Bandes e IPGC trabalharão para mediar as relações, qualificar os projetos, otimizar os processos e colaborar para a sustentabilidade das parcerias.

## Oportunidades para os municípios com o serviço de estruturação e modelagem de projetos Bandes/IPGC

- Iluminação pública;
- Cidades Inteligentes (Infraestrutura de telecomunicações e soluções tecnológicas);
- Usina solar fotovoltaica;
- Resíduos Sólidos Urbanos;
- Abastecimento de água e saneamento básico.



# Iluminação pública e conectividade

A eficiência é princípio constitucional que vincula a ordem pública, embora, por vezes, ela não se concretize. Exemplo clássico é o serviço de iluminação pública, que, mesmo com o avanço das tecnologias de LED (*Light Emitter Diode*), continua obsoleto no país.

Com o Programa ES Inteligente, os municípios do Estado podem ter até 100% dos parques de iluminação atualizados com lâmpadas de LED, com possibilidade de alcançar uma economia média de 50% no consumo de energia elétrica municipal. Os concessionários parceiros serão responsáveis pela implantação, operação, manutenção e gestão do parque de iluminação pelo tempo previsto na licitação.

As “Cidades Inteligentes”, ou *Smart Cities*, são aquelas que utilizam a tecnologia para promover o bem-estar dos cidadãos, o crescimento econômico e a sustentabilidade. Com o programa, os municípios capixabas contarão com o compartilhamento da infraestrutura de iluminação com fibra óptica. Essa tecnologia garante *internet* cabeada para os prédios públicos, como hospitais e escolas, *wi-fi* em praças e periferias e sistema de videomonitoramento, o que traz mais segurança para as ruas de nossas cidades.

- Prédios públicos conectados em uma rede segura e de qualidade;
- *Wi-fi* público e gratuito em espaços de lazer e periferias;
- Videomonitoramento nas ruas, interligado ao sistema da Polícia Civil, garantindo a segurança dos cidadãos.



Imagem livre

# Energias renováveis

Pensando no atual esforço dos administradores públicos municipais em reduzir os gastos com energia elétrica em seus municípios, é indispensável o investimento em fontes de energia limpas e renováveis. Quando a administração pública adota soluções como essas, além de dar o exemplo social, ela amplia sua matriz de energias sustentáveis, otimiza o gasto dos recursos públicos e se torna autossuficiente em relação à própria demanda energética.

No Espírito Santo, esse conceito já é uma realidade. O Estado dispõe do Programa de Geração de Energias Renováveis do Espírito Santo (GERAR), um instrumento de política pública que tem como objetivo fomentar a geração e o consumo de energia proveniente de fontes renováveis, promovendo o desenvolvimento regional socioeconômico, a atração de novos investimentos e a geração de emprego e renda. Ou seja, ao diversificar a matriz energética, descentralizar e interiorizar o desenvolvimento econômico, o GERAR busca promover a melhoria da qualidade de vida da população capixaba.

O Programa possui seis eixos de atuação, entre eles, instrumentos regulatórios, incentivos tributários, Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), acesso à rede, desenvolvimento regional e financiamentos. Especificamente quanto ao eixo 'incentivos tributários', o GERAR prevê a isenção

de ICMS para a minigeração distribuída de energia elétrica de fonte solar fotovoltaica de até 5MW e outros incentivos específicos dentro do programa Invest-ES.

Referências: Lei Estadual nº 11.253 de 08 de abril de 2021 e Decreto nº 4896-R de 02 de junho de 2021.



# Saneamento básico (água e esgoto)

O novo Marco Legal do Saneamento Básico, sancionado em julho de 2020, prevê que até 2033, 99% da população brasileira tenha água tratada, e o acesso a sistemas de esgoto sanitário chegue a até 90% dos habitantes. Dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, referentes ao ano de 2019, mostram que, no Espírito Santo, a coleta de esgoto alcançava apenas 56% da população, enquanto o acesso à água potável era de 81%.

Com o programa “ES Inteligente” é possível captar mais investimentos para o setor, contribuindo tanto para a implantação quanto para a manutenção desses serviços básicos essenciais nos municípios capixabas, e, assim, caminhar na direção de alcançar a meta.



Imagem livre

## Saneamento básico (RSU)

Outro ponto importante na melhoria do saneamento básico é o tratamento de resíduos sólidos urbanos (RSU). Segundo dados do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2020, realizado pela Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), nosso Estado conta com um índice de cobertura da coleta de lixo de 93,7%.

Para além do índice de coleta, a etapa de tratamento desses resíduos é fundamental. Os municípios contemplados pelo programa “ES Inteligente” poderão contar com a implantação de Usina de Tratamento que utiliza o processo de termodegradação de resíduos.

E essa técnica é uma alternativa limpa e renovável de transformar o lixo em energia elétrica, evitando que sua destinação final sejam lixões irregulares ou aterros. Diferente da incineração, que é extremamente poluente, a termodegradação aplica uma tecnologia chamada pirólise, que por meio de altas temperaturas, trata-se o RSU, sem a emissão de gases tóxicos no processo.



Imagem livre

## O Potencial das parcerias

O Bandes já atua com estudos e modelagem de concessões e parcerias público-privadas, em projetos para o Governo do Espírito Santo. Atualmente, a equipe técnica do banco desenvolve dois projetos, a cozinha-escola industrial e as miniusinas solares. No projeto cozinha-escola, a iniciativa busca um modelo para a instalação, a operação e a manutenção de cozinha industrial e centro de educação para o atendimento ao sistema carcerário da Grande Vitória, com assessoria técnico-operacional da Vallya Advisors Assessoria Financeira.

Já o projeto das miniusinas solares prevê o desenvolvimento dos estudos e da modelagem técnica, econômico-financeira e jurídica que visam à contratação de Parceria Público-Privada para implantação, operação e manutenção de miniusinas solares fotovoltaicas, para atendimento das demandas de energia próprias do governo Estadual.



Imagem livre

# Credenciamento

O Programa ES Inteligente será executado pelo Bandes, com apoio técnico do Instituto de Planejamento e Gestão de Cidades (IPGC). Seguindo a tendência inovadora no país, o projeto quer usar parcerias público-privadas para desenvolver cidades capixabas em setores estratégicos de infraestrutura municipal, como iluminação pública, geração de energia solar, conectividade e saneamento básico.

A meta do Programa ES Inteligente é atender pelo menos 10 cidades em 2021 e se expandir, gradativamente, para os 78 municípios. Para possibilitar a ampla participação das cidades no projeto, o Bandes busca a parceria de entidades representativas dos municípios para divulgar o edital entre as prefeituras. As regras estão definidas no edital e o credenciamento será feito por lotes de 10 municípios.

As equipes do Bandes e do IPGC serão responsáveis, em conjunto com as equipes das prefeituras, por elaborar os projetos de parcerias público-privadas para os municípios contemplados. Esse trabalho vai desde a autorização dos estudos para elaboração dos projetos até a licitação e contratação das futuras concessionárias.



*Imagem livre*

REALIZAÇÃO:

**bandes**

**IPGC**

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO  
E GESTÃO DE CIDADES



**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**



[www.bandes.com.br/ppp](http://www.bandes.com.br/ppp)

[ppp@bandes.com.br](mailto:ppp@bandes.com.br)